



as melhores marcas



numa marca reconhecida



Soluções de Climatização

Fornecimento | Instalação
Manutenção | Assistência

www.areficiente.pt | Rede fixa Nacional 210 987 338
geral@areficiente.pt



SMDC celebrou, em sessão solene, 146 anos de existência



No domingo, 22 de março, a Sociedade Musical de Desportiva de Caneças assinalou a passagem do seu 146º aniversário com uma sessão solene que juntou dirigentes, associados e amigos da coletividade, bem como entidades convidadas de órgãos autárquicos, movimento associativo e outras instituições.

Presidida por Fernando Pedroso, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da SMDC, a mesa de honra da cerimónia teve a seguinte composição: Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins; Presidente da União de Freguesias da Ramada e Caneças, Manuel Varela; Vice-Presidente da Associação de Futebol de Lisboa, Fábio Lourenço e Presidente da Direção da SMDC, Rui Simões

Para além das intervenções dos membros da me-

sa a cerimónia contou com a entrega de emblemas de 25, 50 e 75 anos de associado e de uma placa de agradecimento:

75 anos:

Maria Amélia Simões Santos Abrantes Figueiredo, antiga presidente da coletividade.

50 anos:

Alexandre Batista Paiva

Paulo Alexandre Moreira Batista Paiva

Rui Filipe Barreira Simões

25 anos:

António Manuel Ramos Goulão

Homenagem

Paulo Alexandre Moreira Batista Paiva

“Há cerca de cinquenta anos e no auge da sua ju-

FICHA TÉCNICA

Diário de Odivelas - Compacto

Republicação em PDF das notícias publicadas na semana anterior na edição online

Diretor e Proprietário: Henrique Ribeiro | **Diretor Adjunto:** David Braga | **Registo na ERC:** 127863 | **Redação e Administração:** Centro Comercial da Arroja – Loja 57 – Rua Professor Dr. João Santos 6 | 2675-556 – Odivelas | **Rede Fixa Nacional:** 216 022 318 | **Telemóvel (Rede Móvel Nacional), WhatsApp e Telegram:** 962 646 230 | **Correio Eletrónico:** geral@diariodeodivelas.com | **Cronistas:** Carlos Braga, Carlos Jesus, Miguel Ferreira, José Duarte, Fernando Tudela, David Braga, Médicos Medicina Interna ACES Loures – Odivelas, Arlindo Costa, Maria Ricardina de Marmelo e Sá, D. Filmário da Cena Triste e Cunha, Tito Lívio, António Cruz e Ana Fialho | **Colaboradores:** Isabel Valentino, Carlos Braga, António Mota | **Técnico de Audiovisuais:** Paulo Almeida

As publicações assinadas são da responsabilidade dos seus autores e podem não refletir a opinião da direção do Diário de Odivelas. Permitida a reprodução de textos e fotografias produzidas pelo Diário de Odivelas desde que mencionada a fonte.

ventude aproximou-se da Coletividade e depressa ganhou o gosto pela entreajudada e pelo bem do grupo.

Começou por ser seccionista em várias modalidades, mas foi na secção de festas que mais se notou a sua intervenção, tendo participado nos programas que originaram o Funk-Time, com a colaboração do Jorginho da Rádio Cidade (Hoje Jorginho da Audiomatrix). Como já foi dito, participou em várias iniciativas de várias secções, onde se destacou no Xadrez, logo no início de época de ouro na SMDC nesta modalidade.

Foi mais tarde eleito Vogal da Junta de Freguesia de Caneças.

Continua a manter o vínculo associativo e presentemente é o autor de todo o design dos Cartazes da Festa da Páscoa, de uma forma simples e totalmente Pro-Bono.”

Vários convidados fizeram questão de entregar prendas à aniversariante seguindo-se o tradicional concerto de aniversário pela Banda Filarmónica desta coletividade centenária.

A cerimónia terminou com o corte do bolo e o cantar dos parabéns.

A cerimónia contou com a presença dos vereadores Nuno Gaudêncio e Rui Teixeira e da Vereadora Ana Cosme Gomes.

As intervenções



O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, iniciou a sua intervenção sublinhando que os 146 anos da SMDC são anos de

uma frutífera caminhada associativa, de grande afirmação e evolução, e saudando todos os que, ao longo destes anos, souberam dar continuidade a este importante legado e ajudaram a construir a vasta e rica história desta nobre instituição, através da cultura, do desporto e das várias atividades recreativas.

Para Hugo Martins a SMDC *“sempre foi, e continua a ser, uma das grandes referências doo associ-*

ativismo no concelho, assumindo um papel de proximidade de forte ligação com toda a comunidade, que se reflete no quotidiano da vida e da vida dos canecenses em geral».

O orador referiu que, a pensar no presente, e no futuro, a CMO *“não tem ficado indiferente ao trabalho e à dedicação dos dirigentes e associados da SMDC”* e que *“Ao longo dos últimos anos, através de um trabalho conjunto e de diversos apoios atribuídos pela CMO e pela UJFRC, temos garantido inúmeros investimentos e o desenvolvimento de inúmeras ações e atividades culturais, desportivas e recreativas”*

Sobre os apoios municipais à área das freguesias de Caneças e da Ramada, Hugo Martins referiu as obras de requalificação no Casal de São Francisco - “Obra do Padre Abel”, “que irão devolver este espaço à comunidade”, recordando que “a cedência destas instalações foi protocolada sem qualquer planta, projeto, levantamento topográfico ou arquitetónico do espaço” onde serão instalados, entre outros, a CURPIC (cerca de 550 mil euros de investimento), um complexo funerário, com duas capelas mortuárias, uma necessidade antiga da Vila (também cerca de 550 mil euros) com obras a decorrer, além da Catequese da Paróquia, das Guias e Escuteiros da Europa, contará também com Serviços de Atendimento e Apoio Social, uma zona de desporto e lazer. Referiu ainda o apoio à construção da Creche da Paróquia.

Quanto ao espaço público destacou a Antas das Grandes e o Centro Interpretativo das Águas de Caneças Pedras (CIAC), lembrando que este equipamento resulta da profunda requalificação da Fonte das Piçarras e que *“assume hoje um papel fundamental na preservação da memória, dos costumes e das tradições desta nobre e ancestral Vila”.*

Disse ainda que a CMO continuará a realizar intervenções de proximidade no espaço público, com novas zonas de estacionamento, repavimentações, sobretudo de algumas artérias afetadas pelas tempestades, além da criação de zonas verdes, destacando o projeto do Parque Integrado do Casal Novo e Flor do Minho, com um investimento superior a 600 mil euros.

No que diz respeito à Educação o Edil prometeu

que a câmara continuara a investir no parque escolar da freguesia, destacando a requalificação da Escola Básica Cesário Verde, no Casal Novo, num investimento de 3,1 milhões de euros (+IVA).

A camara, vai manter também o apoio às forças de segurança, canalizando as habituais verbas aos Bombeiros Voluntários de apoios regulares e apoios extraordinários, às IPSS e ao movimento associativo.

“Com estas sinergias com o movimento associativo continuaremos a construir um concelho de Odivelas mais forte, dinâmico e qualificado, (...) mas para isso, continuaremos a precisar de Todos, porque, sem trabalho, sem persistência e sem sacrifício, pouco ou nada se alcança”.



Manuel Varela, Presidente da Junta da União das Freguesias da Ramada e Caneças, defendeu que *“Ao longo de quase um século e meio, a Sociedade Musical e Desportiva de Caneças tem sido*

um farol de cultura, tradição e espírito comunitário, contribuindo de forma ímpar para o desenvolvimento social, artístico e desportivo da nossa Freguesia” e considerou que *“este aniversário é mais do que uma data; é um tributo ao trabalho árduo de todos aqueles que, ao longo das gerações, dedicaram tempo, talento e paixão ao serviço desta casa”.*

Para o orador *“a música e o desporto unem pessoas, criam laços, e fomentam a importância do respeito, da solidariedade e da perseverança -valores que são a base de uma comunidade forte e coesa”* e, por isso, expressou o seu reconhecimento *“a todos os dirigentes, associados, músicos, atletas,*

colaboradores e voluntários que, com dedicação e entusiasmo, mantêm viva a chama desta sociedade. Mas também àqueles que escolhem a SMDC para aqui participarem na cultura e no desporto”, desejando que *“continuemos juntos a construir um futuro onde as novas gerações possam encontrar aqui um espaço de crescimento, aprendizagem e partilha”.*

Manuel Varela considerou que, ao longo dos anos, a autarquia a que preside tem *“cumprido as suas obrigações, apoiando as instituições da nossa Freguesia, e a SMDC não tem sido exceção”* informando que a junta contribuiu com 2.000,00 para as obras de renovação da fachada do edifício sede.



O Presidente da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças iniciou a sua intervenção explicando o motivo por que, desde o ano passado, o aniversário da coletividade passou a ser celebrado no fim de semana seguinte ao dia 19 de março e que foi para libertar pai para outros festejos de carácter familiar.

24 HORAS | 365 DIAS

www.diariodeodivelas.com

Rui Simões lembrou todos os homens e mulheres que ao longo destes 146 anos da SMDC trabalharam para que a coletividade continue viva quase século e meio depois da sua fundação. «Muito obrigado, por todo o trabalho desenvolvido e por terem mantido a coletividade sempre na senda do progresso. muito obrigado a todas e a todos pela possibilidade que nos deram de continuar a vossa obra”.

O orador manifestou a sua preocupação com a constante mudança em que o mundo se encontra e com o inevitável aumento do custo de vida que *“vai afetar, a breve trecho, o crescimento que temos tido após o período da pandemia. Temos de estar preparados para tudo isso e ter sempre uma almofada financeira que nos permita desenvolver o trabalho sem sobressaltos e é isso que procuramos fazer no dia a dia”*.

Disse também que o trabalho desenvolvido nos últimos anos tem sempre como pontos fundamentais, as obras de melhoramentos e de manutenção das instalações. “Se no campo de futebol, a última grande obra foi a iluminação por leds, também é verdade que a manutenção dos balneários tem sido uma preocupação constante face a alguma incúria por parte de alguns atletas e muito em breve, iremos remodelar o bar de sócios, vulgarmente conhecido por laranjinha e também, colocar uma nova rede em volta do campo de modo a evitar a constante saída das bolas”.

No que à sede diz respeito Rui Simões referiu “a conclusão das obras do átrio de entrada, da fachada principal e mais uma vez, fizemos uma lavagem geral ao telhado, impermeabilizando as calceiras. não foi fácil numa obra que foi pensada para início no verão de 2025. afinal, as poucas empresas disponíveis, os poucos trabalhadores livres e mais tarde, o excesso de chuva e a sucessiva passagem de tempestades, levaram a que só agora ficasse quase pronta. falta ainda a sala da banda que já merece uma recuperação condigna”. O orador lembrou que as infraestruturas da SMDC são muito antigas e necessitam de uma manutenção constante.



Todos os dias, a todas as horas, a notícia diz presente
www.diariodeodivelas.com



IDEIAFIXE
SOLUÇÕES PERFEITAS

Artes Gráficas | Impressão Digital

Publicidade | Centro de Cópias

Centro Comercial da Arroja | Loja 57 - 1º andar

ARTES GRÁFICAS

Folhetos e Flyers | Papel Timbrado | Envelopes
Cartões de Visita | Autocolantes papel e vinil
Etiquetas cartolina e autoadesivas
Blocos de Notas | Cartazes | Postais
Pastas | Flyers e todos os trabalhos gráficos

PUBLICIDADE

Impressão em Têxteis
Decoração de Lojas e Viaturas
E-mail Marketing | Criação de Anúncios Gráficos
Criação de Press Release | Colocação de Anúncios
Distribuição de Flyers | Reclamos Luminosos
Placas Publicitárias | Bandeiras
Criação e manutenção de Sites e Páginas nas Redes Sociais

SERVIÇOS

Bilhetes para Espetáculos, Rede Expressos e Flixbus
Agente Nickel – Abertura de contas, Depósitos e levantamentos
Pagamentos por entidade e referência
Carregamentos de Telemóveis
Apoio da utilização da

**Deixamos sempre...
... Boa impressão**

Contacte-nos
clientes@if-pt.com

Livro: Odivelas, Cidade de Contrastes” Um Olhar Fotográfico sobre a Identidade Urbana



Luis Palma Gomes, Gregor Murk, Alexandre Bastán

ODIVELAS

cidade de contrastes



Um Português, um Angolano e um Russo, olharam bem para a Cidade de Odivelas, e desse olhar crítico nasceu o livro, recentemente editado, “Odivelas, Cidade de Contrastes” que os autores definem como “Um Olhar Fotográfico sobre a Identidade Urbana”.

O livro, que é também um álbum fotográfico, tem textos de Luís Palma Gomes e Gregor Murk, propondo uma nova leitura visual e literária do território de Odivelas.

A obra reúne fotografia e texto num registo que cruza documentação e interpretação, explorando os contrastes que definem a cidade — entre o urbano e o humano, o visível e o oculto. Mais do que captar imagens, o projeto procura revelar dimensões menos evidentes do espaço urbano, sugerindo leituras que ultrapassam a superfície das paisagens e das estruturas.

Ao articular o olhar fotográfico com a escrita, o livro constrói um diálogo entre realidade e imaginação, convidando à observação atenta e à reflexão sobre o quotidiano. O que se apresenta não é apenas o que está à vista, mas também aquilo que se insinua nos detalhes, nos silêncios e nas tensões do espaço vivido.

Com este trabalho, os autores contribuem para a valorização cultural e estética de Odivelas, oferecendo ao público uma perspetiva renovada sobre

a identidade e a complexidade do território.

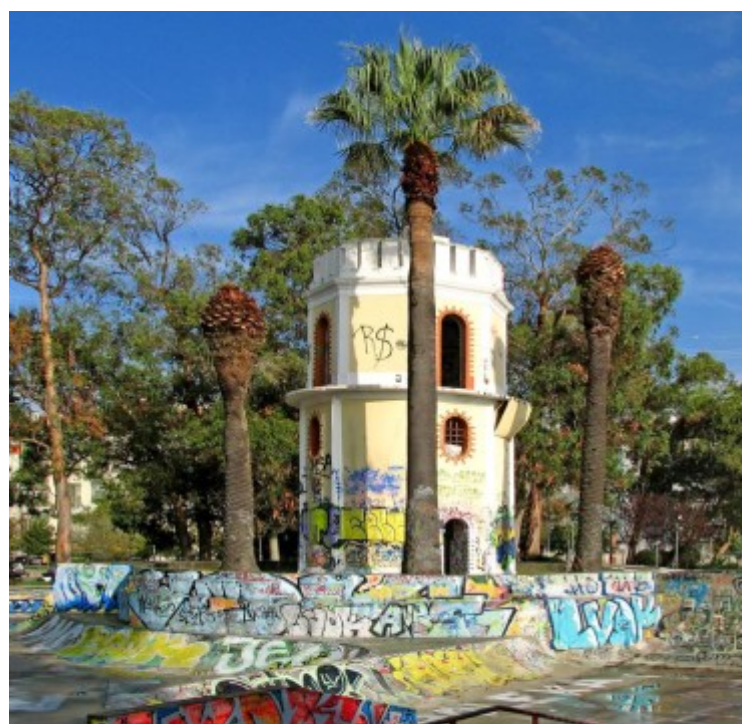
Os autores

Alexandre Bastan (n. 1972, São Petersburgo) é fotógrafo e criador do projeto, radicado em Portugal desde 2001, onde desenvolveu um olhar singular sobre o quotidiano urbano.

Autor de séries e exposições com projeção internacional, explora na imagem uma poética de contrastes que cruza o real com a reflexão estética contemporânea.

Gregor Murk nasceu em Angola e desenvolveu um percurso marcado pelo interesse pela cultura, literatura e artes visuais.

Professor e autor, cruza ensino, escrita e reflexão estética, explorando o quotidiano através de um olhar atento e sensível.



Luís Palma Gomes (Lisboa, 1967) é professor de informática e poeta, com obra publicada desde os anos 90.

Autor de *Fronteira* (2022) e *O Cálculo das Impossibilidades* (2025), desenvolve uma escrita centrada no quotidiano e na tensão entre o visível e o indizível.

OBC organizou etapa do Circuito Ticha Penicheiro



O Odivelas Basket Clube organizou, pelo 3.º ano consecutivo, uma etapa do Circuito Tiche Penicheiro, contando com a presença das equipas Mini 12 Femininas do Odivelas Basket, Belenenses, Algés, GDESSA, Paço de Arcos e Sporting.

«Foi uma manhã em cheio, repleta de muito basquetebol, energia e boa disposição, com direito ainda a um animado momento de Flash Mob que

envolveu todos os participantes» referiu o clube no seu Instagram.

O evento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, do Vereador do Desporto, Francisco Baptista, do Chefe da Divisão de Desenvolvimento Desportivo, Rui Barata, e do Chefe da Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos, Carlos Costa



SABIA QUE.....

Odivelas tem mais informação?

AQUI O SEU CONCELHO

é notícia

24 HORAS POR DIA

**Ajude ao crescimento de uma
informação local, rigorosa,
plural e independente.**

**Seja um correspondente
voluntário.**

**Envie vídeos, fotografias,
informações...**

correspondentes@diariodeodivelas.com

WhatsApp: 962 646 230

Star Kombat no Multiusos de Odivelas



No dia 21 de março o Pavilhão Multiusos de Odivelas foi palco do Star Kombat, uma competição de Kickboxing e Muay Thai promovida pela Gar Fighting Team em parceria com a Câmara Municipal, com a participação de atletas amadores e profissionais, nacionais e internacionais. O Vereador do Desporto, Francisco Baptista, marcou presença no evento.

O principal objetivo do Star Kombat é promover o Kickboxing e o Muay Thai em Portugal, criando uma rampa de lançamento para atletas nacionais que ambicionam competir no estrangeiro. Através de uma estrutura profissional, mediática e competitiva, o evento pretende preparar os atletas para os desafios internacionais, elevando o nível técnico

e a visibilidade da modalidade.

Como fator diferenciador, o Star Kombat vem inovar com a criação de um ranking oficial para atletas neoprofissionais e profissionais, permitindo a construção de percursos competitivos claros e meritocráticos, dando origem a disputas pelos títulos Star Kombat, fomentando maior competitividade, compromisso e projeção mediática para os atletas.

O Star Kombat apresenta-se assim como uma competição, mas também como uma plataforma de oportunidades, um palco de estrelas em ascensão e um novo capítulo na história do Kickboxing e do Muay Thai nacional.





XLIII TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL INFANTIL
COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DO ALTO DO LUMIAR

2 ABRIL
5 ABRIL



PATRONO OFICIAL
Roberto Martínez



ÁRBITRO HOMENAGEADO
André Narciso

ORGANIZAÇÃO: CLUBE ATLÉTICO E CULTURAL



TORNAMENTO SUBITO A RECEIÇÃO DE RECURSOS E FINANCIAMENTO DOS DIVERSOS SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DO CLUBE ATLÉTICO E CULTURAL E DA CÂMARA MUNICIPAL DO COMARTE

Sábado e domingo há Fados na Pontinha e Casal do Rato



No sábado às 14h00, vai fado no Centro de Dia da Sagrada Família, situado junto à igreja da Pontinha. O evento integra-se na 2ª edição do Roteiro do Fado, promovido pela Junta da União das Freguesias da Pontinha e Famões, que até 10 de maio vai percorrer vários bairros das duas freguesias.

Os fadistas “de serviço” nesta tarde são Lucinda Almeida, Dionisio Camacho e Hélder Ruiz, que serão acompanhados por Luís Manuel, na guitarra portuguesa e por Fernando Heleno na viola de fado.

As reservas podem ser feitas através dos números de telefone 214 796 363 ou 927 189 257.

No domingo, às 21h30, a fadistice vai acontecer no Grupo Recreativo e Cultural Presa/Casal do Rato com os fadistas Lucinda Almeida, Dina Santos, Luís Teixeira e Fernando Morais, acompanhados na guitarra portuguesa por José Paiva e na viola de fado por Renato Raimundo. O Caldo verde. As entradas e o arroz-doce completam o “elenco” da noite

As reservas podem ser feitas através do telefone 969873249.

No dia 11 de abril o fado volta a acontecer, des-

ta vez no **dia 11 de abril**, no Cantinho do Idoso da Pontinha, a **18 de abril** na Associação Bispo e a **25 de abril** no Agrupamento 1177 – Famões do Corpo Nacional de Escutas.

Esta 2ª edição termina no dia **10 de maio** no Grupo de Danças e Cantares do Casal do Rato.

Já aconteceram

Na Pontinha



A 14 de março no Moto Club Kings com os(as) fadistas Ana Ribeirinho, Fernanda Gabriel, Hortense Coutinho, Osvaldo Guerra, e Joaquina Guerreiro, acompanhados por João Lemos, na guitarra portuguesa e José Francisco, na viola de fado.

No Vale Grande



Na Associação Vale Grande a Noite de Fado aconteceu a 21 de março, com as (os) fadistas Rita Esteves, Maria Inês, Dionísio Car-

valgho e José António acompanhados por Luís Manuel, na guitarra portuguesa e Fernando Heleno, na viola de fado.

Com a casa cheia, cerca de 100 pessoas assistiram a uma noite fantástica, onde 5 fadistas encantaram quem ouvia.



No dia 04 de abril às 10h00, realiza-se uma visita guiada do Posto de Comando do MFA, localizado nas instalações do Quartel da Pontinha.

Neste Monumento Nacional estiveram reunidos, de 24 a 26 de abril de 1974, os oficiais que comandaram todas as operações da Revolução do 25 de Abril, permitindo que o nosso país passasse de uma ditadura para uma democracia.

Este marco importante da nossa história contemporânea é o ponto de partida para as visitas orientadas ao Posto de Comando do MFA, procurando-se não apenas a valorização do local, mas também abordar a forma como se vivia antes da Revolução e a importância que este local histórico teve para a concretização da Revolução dos Cravos.

Ponto de encontro: Porta de Armas do Quartel da Pontinha. Necessária inscrição prévia.



Decorrem até **31 de março as candidaturas** para a segunda edição do concurso **New Music Talent** um projeto da Câmara Municipal de Odivelas direcionado a jovens bandas ou artistas a solo com idades compreendidas entre os 12 e os 35 anos, residentes, estudantes e/ou trabalhadores no concelho.

Noite de Serenatas no Mosteiro de Odivelas



No âmbito das comemorações do Dia Nacional do Estudante a Igreja do Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo (Mosteiro de Odivelas) vai receber sete tunas académicas numa “Noite de Serenatas”.

As tunas a atuar nesta noite serão:

EST'eS La Tuna Masculina - Tuna Masculina da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa,

EST'eS La Tuna Feminina - Tuna Feminina da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa,

Estudantina Académica - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa,

A Feminina - Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa,

Venus Monti - Tuna Académica da Faculdade de Direito de Lisboa

TAISCTE - Tuna Académica do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

A entrada é gratuita, limitada à lotação do espaço.

Exposição de escultura Alma Nua na Casa da Juventude



As a da Juventude de Odivelas recebe, de 30 de março a 11 de

abril, a exposição de escultura Alma Nua, da autoria das artistas odivelenses Leonor Jardim Moreira e Catarina Jardim Moreira.

Integrada no projeto municipal «ExpressAr-te - Expor Arte na Casa» e promovida no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Juventude, a mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 17h30.

A 11 de abril, as autoras dinamizam, no mesmo local, um Workshop de Olaria, cujas inscrições decorrem até 9 de abril em www.cm-odivelas.pt/workshop-de-olaria-11-de-abril.

Vai realizar um evento?
redacao@diariodeodivelas.com

“Madagáscar uma aventura Musical” volta à Malaposta



A até 26 de abril, na Sala Ruy de Carvalho do Centro Cultural Malaposta, aos sábados das 15h900 às 17h00 e aos domingos das 11h30 às 17h30. 15€ | 60 minutos, sem intervalo | M/6

Descontos: Municipais de Odivelas – 20% | Maiores de 65 anos - 20% | Pessoas com condições específicas - 20% | Estímulo Jovem ao Teatro (jovens até aos 23 anos) - 15,00€

Junta-te a Alex, o Leão, a Marty, a Zebra, a Melman, a Girafa, a Glória, a hipopótama e, claro, àqueles hilariantes conspiradores, os Pinguins!

Baseado no filme de animação da DreamWorks, “Madagáscar, uma Aventura Musical”, conta a história de um grupo de amigos inseparáveis, que escapam da sua casa no Jardim Zoológico de Central Parque, em Nova Iorque, e deparam-se com uma viagem inesperada ao mundo extravagante e louco de Madagáscar.

Alex, o leão, é o rei da selva urbana, a principal atração do zoológico, do Central Park, em Nova Iorque.

Ele e os seus melhores amigos – Marty, Melman e Glória, passaram a vida inteira em cativeiro, felizes, diante de um público que os admira e com refeições regulares. Não contente com a vida que tinha, Marty deixa a sua curiosidade levar a melhor e planeia toda uma fuga – com a ajuda de alguns pinguins prodigiosos – para explorar o mundo.

Repleto de personagens divertidas e aventureiras, Madagáscar deixa o público sem escolha a não ser “MOVE IT, MOVE IT”!

Ficha artística

A Yellow Star Company apresenta uma produção DreamWorks

Encenação: Paulo Sousa Costa

Assistência de encenação: Luís Pacheco

Produção: Carlota González e Pedro Campelo

Cenografia e Figurinos: Ana Paula Rocha

Texto: Kevin Del Aguila

Música e Letras Originais: George Noriega & Joel Someillan

Coordenação Guarda Roupa: Sofia Lima

Costureira: Ana Cristina Santos

Técnico de Guarda Roupa: Afonso Judicibus, Beatriz Ferreira e Carolina Almeida

Elenco: Andreia Barros (Zelda, Kowalski, Candy, Bife, Lémure, Fossa), Cláudia Rosa (Capitão, Lémure, Bife), Daniel Cerca Santos (Alex), Diogo Velez (Marty), José Valente (Rei Juliano, Polícia, Rico), Mafalda Rodrigues (Glória), Mara Prates (Zeca, Rico, Maurício, Idosa), Maria Portugal (Soldado, Mort, Bife) e Vera Branco Claro (Melman)

**AQUI A CULTURA
TAMBÉM É NOTÍCIA!**



O IDIOTA, como será ele?

A Mulher do editor que pensa deste JANTAR? E a amante? E o que fará um amigo enganado em casa do Editor? E um rígido inspetor das finanças sem ter jantado?

Quer saber? Sabe o que fazer, não seja idiota e venha ver este “JANTAR de IDIOTAS”!!!!

A até 29 de março a comédia “Jantar de Idiotas continua em cena na Sala Ruy de Carvalho, do Centro Cultural Malaposta.

Para ver de quinta a sábado, das 21h00 às 23h00 e aos domingos das 16h00 às 18h00.

Preço: 23,00€ – 20% de desconto para munícipes de Odivelas. Maiores de 65 anos Pessoas com condições específicas. Estímulo Jovem ao Teatro (jovens até aos 23 anos) – 15,00€

120 minutos, com intervalo | M/12

Pedro Boto, um editor de sucesso, tem por hábito organizar, com um grupo de amigos, o que denominam “JANTARES de IDIOTAS”. O organizador do JANTAR convida, para além do seu grupo de amigos, um IDIOTA, sem que ele saiba que está a ser convidado, por ser um verdadeiro IDIOTA. Durante o jantar todos fazem “gato sapato” da inocente vítima. É cruel? Sim. É divertido? Bastante! Pelo menos este grupo de amigos diverte-se muito... com o IDIOTA de serviço.

Mas será que chega a haver o tal JANTAR?

P.S. Pelo sim pelo não, jante antes deste JANTAR!

Ficha artística:

Uma produção Yellow Star Company

Encenação: Paulo Sousa Costa

Texto: Francis Veber

Tradução e adaptação: João Didelet

Assistência de encenação: Diogo de Carvalho e Luís Pacheco

Elenco: Ângelo Rodrigues, Daniel Cerca Santos, Inês Gutierrez, João Didelet, Luís Pacheco, Rui Porto Nunes e Sara Cecília.
Understudies: Diogo de Carvalho e Guilherme de Bastos Lima

Cenografia e Figurinos: Fred Klaus

Construção de Cenografia: Catarina Sousa, Rui Batista, Bruno Bogarim e José

TelesConstrução de Figurinos: Mafalda Estácio

Produção: Carlota González

2ª EDIÇÃO 2026

ROTEIRO DO FADO

Pontinha e Famões



3

27 DE MARÇO 2026 | 14h
Centro de Dia da Sagrada Família
 Rua Francisco Xavier, Junto à Igreja
 1575-164 Pontinha

Fadistas	Guitarra
Dionísio Camacho	Luis Manuel
Lucinda Almeida	
Hélder Ruiz	Viola
	Fernando Heleno

Reservas
 214 796 383 | 927 189 247

Organização:  Apoio: 

— Abril —

Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância

Vamos unir-nos pela proteção, amor e cuidado das nossas crianças!



Todos juntos na luta contra os maus-tratos infantis.

Proteja. Denuncie. Eduque.


 CPCJ Odivelas

✉ cpcj.odivelas@cnpdpcj.pt ☎ 21 932 0330
 📞 Telemóvel: 967 453 160



PASSEIO CULTURAL SÉNIOR

VISITA // ALMOÇO

Inscrições: 30 e 31 março
 A partir das 14h

Programa

Partida - 8h00
 Ramada - Parque 25 de Abril
 Caneças - Largo Vieira Caldas (Junto à Igreja)
 Visita a Tomar e ao Convento de Cristo

Caneças
 14 abril e 19 maio

Ramada
 21 abril e 27 maio

+Info | Secretarias da Ramada e Caneças

Recenseados na União das Freguesias
 Idade igual ou superior a 65 anos
 Inscrição válida numa das datas
 Limite a 50 vagas em cada dia
 Máximo de 2 inscrições por pessoa
 Valor - 10€ por pessoa


 União das Freguesias de RAMADA E CANEÇAS

Aqui há Gato...



estórias no escuro!

QUÃO MÁGICO PODE SER ENTRAR NUMA BIBLIOTECA À NOITE?

20 MARÇO | 24 ABRIL - 20H45

CRIANÇAS DOS 3 AOS 10 ANOS
 INSCRIÇÃO PRÉVIA (1 ADULTO POR CRIANÇA)
 (MÁXIMO 25 CRIANÇAS)

BIBLIOTECA MUNICIPAL D. DINIS


 Odivelas
 Câmara Municipal

Biblioteca Municipal D. Dinis
 Rua Guilherme Gomes Fernandes (Fim) - 2675-625 Odivelas
 Tel.: 219 320 770 | E-mail: bndd@cm-odivelas.pt | www.cm-odivelas.pt



Sociedade Musical Odivelense, fundada em 29 de Junho de 1863
Instituição de Utilidade Pública

Medalhas de Ouro da Instrução, Arte e Mérito Associativo de F.P.C.C.R | Medalha de Ouro com Palma da Câmara Municipal de Loures | Medalha de Ouro com 3 Estrelas dos B.V. de Odivelas | Medalha de Honra da Câmara Municipal de Loures | Medalha de Honra da Câmara Municipal de Odivelas

CONVOCATÓRIA

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Assembleia – Geral Ordinária

Maria Fernanda Patrocínio Moroso, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Sociedade Musical Odivelense, convoca todos os associados, nos termos previstos das alíneas a) e c) do n.º 2 do art.º 39º do Regulamento Interno, a participarem na Assembleia-Geral desta Sociedade, que se realiza no próximo dia 27 de março de 2026, pelas 21h00, na Sede, Rua Maria Gomes da Silva Santos, 7 – 2675-282 Odivelas, com a seguinte Ordem de trabalhos:

1. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2026.
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano 2025.

Se à hora marcada, não houver número de sócios necessários para a sua realização, a mesma terá início trinta minutos depois, com o número de sócios presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Maria Fernanda Patrocínio Moroso

(**Maria Fernanda Patrocínio Moroso**)

Odivelas, 27 de fevereiro de 2026

Há mais na PAGAQUI do que imaginas.

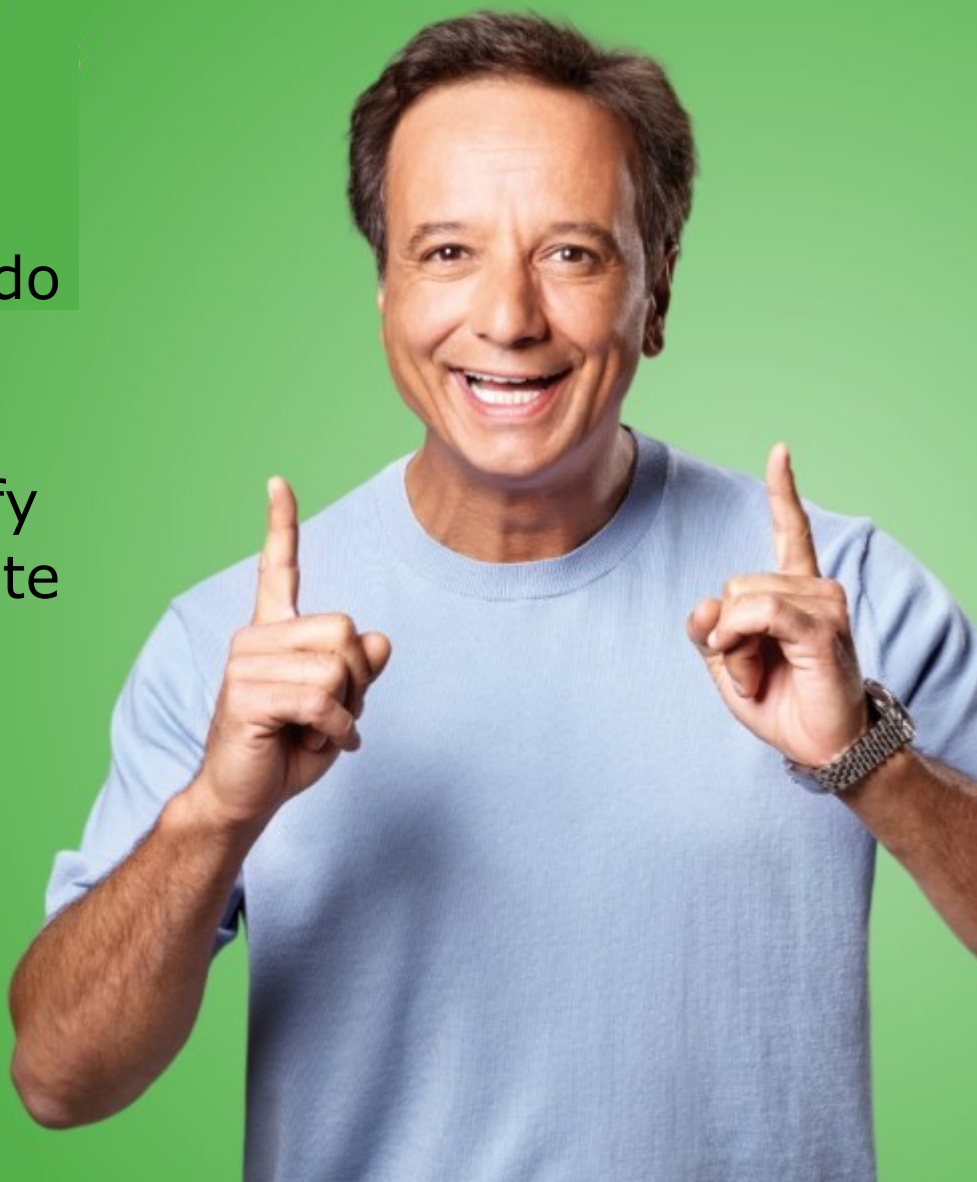
Não vá mais longe
PAGUE NA
Loja 57 do
Centro
Comercial da
Arroja

Pagamentos de faturas, nacionais e estrangeiras,
por identidade e referencia
Carregamento de telemóveis
Bilhetes para Espetáculos
Bilhetes para REDE EXPRESSO E FLIXBUS

VAUCHERS

Amazon
Google Pay
Flighgift | Nintendo
Pay Safe Card
Prénatal
Primark | Spotify
Roblox | Valorante
Xbox Game
XBOX ESU
Netflix | DAZN
Setem | Uber

PAGAQUI



俳句

Haiku

26

Haikus

*Carlos
Patrício
Braga*

INDECISÕES



entre impulsos
e caminhos diversos
vários rumos

Foto: Carlos Braga, 2024

NOTA – O que é um Haiku?

O haiku é um tipo de poema, de inspiração japonesa, constituído por 3 versos, tendo, na versão clássica, 5 sílabas o 1º e o 3º versos e 7 sílabas o 2º. Pode ser acompanhado de uma imagem que o ilustre ou que interaja com o texto, completando-o.

Pretende, de uma forma sintética, transmitir um sentimento, uma situação, uma visão, um pensamento, uma intuição, um duplo sentido, um enigma, deixando ao leitor um vasto campo de imaginação.



Sociedade Musical Odivelense, fundada em 29 de Junho de 1863
Instituição de Utilidade Pública

Medalhas de Ouro da Instrução, Arte e Mérito Associativo de F.P.C.C.R | Medalha de Ouro com Palma da Câmara Municipal de Loures | Medalha de Ouro com 3 Estrelas dos B.V. de Odivelas | Medalha de Honra da Câmara Municipal de Loures | Medalha de Honra da Câmara Municipal de Odivelas

CONVOCATÓRIA

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Assembleia - Geral Eletiva

Maria Fernanda do Patrocínio Moroso, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Sociedade Musical Odivelense, convoca todos os associados, nos termos previsto no art.º 65º do Regulamento Interno, a participarem na Assembleia-Geral Eletiva **para a eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2026 – 2027**, que se realiza no próximo dia 10 de abril (sexta-feira) de 2026, das 21h às 22h30, na Sede, Rua Maria Gomes da Silva Santos, 7 – 2675-282 Odivelas.

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Maria Fernanda Patrocínio Moroso

(Maria Fernanda Patrocínio Moroso)

Odivelas, 10 de março de 2026



O **Dia Internacional da Felicidade**, celebrado a 20 de março, lembra-nos que o bem-estar não é um luxo, mas um direito humano fundamental. Proclamado pela ONU, este dia sublinha a importância de construir sociedades mais inclusivas, soli-

dárias e equilibradas, onde cada pessoa tenha oportunidades reais de viver com dignidade e esperança.

A felicidade não se resume a momentos de eufo-

ria. Vive-se nos gestos simples: na segurança de um lar, na saúde, na educação, no apoio da comunidade, na igualdade de oportunidades e na capacidade de sonhar com um futuro melhor. É também um compromisso coletivo — governos, organizações e cidadãos — para promover políticas e atitudes que valorizem a empatia, a cooperação e o respeito.

Num mundo marcado por desafios sociais, económicos e ambientais, o Dia Internacional da Felicidade convida-nos a refletir sobre o que realmente importa. A felicidade cresce quando partilhamos, quando cuidamos uns dos outros e quando reconhecemos que o bem-estar de cada pessoa contribui para o bem-estar de todos.

Hoje, celebramos não apenas o sorriso, mas tudo aquilo que o torna possível.



O **Dia Mundial da Árvore** celebra-se a **21 de março**, data instituída pe-

la Assembleia Geral das Nações Unidas em 2012 para promover a consciencialização sobre a importância das florestas. No entanto, a origem das celebrações remonta a 10 de abril de 1872, no Nebraska (EUA), por iniciativa de Julius Sterling Morton, um jornalista e político que incentivou a plantação de árvores.

Em Portugal: A primeira "Festa da Árvore" ocorreu em 1907 (comemorações oficiais começaram em 1913), celebrando-se 21 de março, com o objetivo de sensibilizar para a preservação das árvores, o equilíbrio ambiental e a importância das florestas para a vida

O Dia Mundial da Árvore lembra-nos algo essencial: as árvores não são apenas parte da paisagem — são parte da nossa sobrevivência. Em silêncio,

elas purificam o ar que respiramos, protegem os solos, regulam o clima, acolhem biodiversidade e oferecem sombra, alimento e equilíbrio às comunidades humanas.

Num tempo em que as alterações climáticas se tornam cada vez mais visíveis, plantar, cuidar e preservar árvores é um gesto simples, mas profundamente transformador. Cada árvore é um investimento no futuro, um compromisso com as próximas gerações e um ato de respeito pela casa comum que partilhamos.

Celebrar este dia é reconhecer o valor da natureza e assumir a responsabilidade de a proteger. É olhar para cada espaço verde como um aliado, para cada árvore como uma guardiã silenciosa e para cada gesto de preservação como uma semente de esperança.

Que este dia nos inspire a agir: plantar onde falta, cuidar do que existe e defender o que ainda resiste. Porque proteger as árvores é, no fundo, proteger a vida.

Imagem de [Yakup Ipek](#) por [Pixabay](#)



A 21 de Março, o mundo celebra o Dia Mundial da Poesia. Uma data instituída pela UNESCO em 1999 para homenagear esta forma de arte que, ao longo dos séculos, tem sido uma ferramenta fundamental para a expressão humana.

A poesia não é apenas um conjunto de palavras rimadas ou ritmadas. É muito mais do que isso. É uma forma de olhar para o mundo com outros olhos, de encontrar a beleza no quotidiano e de dar voz aos nossos sentimentos mais profundos.

Através da poesia, podemos:

- **Expressar o inefável:** Dar palavras a sentimentos que muitas vezes parecem impossíveis de descrever, como o amor, a saudade, a esperança ou a dor.
- **Descobrir novas perspetivas:** Ver o mundo através do olhar de outros poetas, expandindo

os nossos horizontes e a nossa compreensão da realidade.

- **Refletir sobre a vida:** A poesia convida-nos a meditar sobre questões fundamentais da existência humana, como a mortalidade, o sentido da vida e a beleza do universo.
- **Encontrar conforto:** Em tempos de dificuldade, a poesia pode ser um refúgio, um consolo e uma fonte de inspiração.

Apreciar a beleza da linguagem: A poesia celebra a riqueza e a expressividade da língua, permitindo-nos descobrir a beleza das palavras e das suas combinações. Neste Dia Mundial da Poesia, desafiamo-lo a deixar-se encantar pela magia da palavra escrita. Leia um poema, descubra um novo poeta, escreva as suas próprias palavras e partilhe a sua paixão pela poesia com o mundo!

Imagem de [Esther Merbt](#) por [Pixabay](#)

Citações de poetas famosos:

"A poesia não é mais do que a verdade a trazer a sua melhor roupa"

Fernando Pessoa

"A poesia é a expressão da vida em termos de beleza"

Edgar Allan Poe

PUBLICIDADE

FOTOCÓPIAS E IMPRESSÃO DIGITAL

envie os seus trabalhos e agende o levantamento
Telemóvel | WhatsApp | Telegram

A PRETO DESDE 0,03€

962 646 230
E-mail clientes@if-pt.com

A CORES DESDE 0,10€

IDEIAFIXE
SOLUÇÕES PERFEITAS

Tamanho A4

CENTRO COMERCIAL DA ARROJA LOJA 57

POSTER PERSONALIZADO A3 - 42X29,7cms

envie os seus ficheiros
WhatsApp: 962 646 230
clientes@if-pt.com

4€

CENTRO COMERCIAL DA ARROJA LOJA 57

IDEIAFIXE
SOLUÇÕES PERFEITAS

PUB



Dia Mundial da Água: Celebrando a Vida e a Consciência

A cada 22 de março, o mundo se une para celebrar o Dia Mundial da Água, uma data de reflexão e ação sobre a importância crucial desse recurso finito e essencial para a vida em nosso planeta. Estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1993, o Dia Mundial da Água serve como um lembrete urgente de que a água é um direito humano fundamental e que sua gestão sustentável é imperativa para o presente e o futuro da humanidade.

A Importância da Água:

A água é o componente principal do corpo humano, regulando a temperatura corporal, transportando nutrientes e eliminando toxinas. É a base da agricultura, da pecuária e de inúmeras indústrias, impulsionando a economia global. Além disso, os ecossistemas aquáticos abrigam uma biodiversidade incomparável e desempenham um papel vital na regulação do clima.

Desafios Atuais:

Apesar de sua importância, a água enfrenta ameaças crescentes. A escassez hídrica afeta milhões de pessoas em todo o mundo, exacerbada pelas mudanças climáticas, o crescimento populacional e a poluição. A contaminação de rios e lagos por efluentes industriais, esgoto e agrotóxicos compromete a qualidade da água e a saúde pública. A falta de acesso a saneamento básico adequado ainda é uma realidade para muitas comunidades, agravando a pobreza e as desigualdades.

O Tema do Dia Mundial da Água 2026:

Este ano, a Organização das Nações Unidas (ONU) escolheu o tema: “Água e Gênero” sob o lema: “Onde a água flui, a igualdade cresce”.

A ONU destaca o papel crucial das mulheres e raparigas na gestão da água, alertando que a escassez hídrica afeta desproporcionalmente o seu acesso à educação, saúde e segurança.

A relação entre água e gênero destaca como a falta de acesso à água potável e saneamento afeta desproporcionalmente mulheres e raparigas, que são frequentemente as principais responsáveis pela recolha de água e cuidados domésticos.

A desigualdade hídrica limita oportunidades educativas, profissionais e compromete a saúde, o que faz com que a gestão da água deva ser mais participativa no sentido de se tornar um elemento fundamental para a equidade.

Esta iniciativa insere-se na Década Internacional para a Ação “Água para o Desenvolvimento Sustentável” (2018-2028).

O Que Podemos Fazer:

O Dia Mundial da Água não deve ser apenas uma data de reflexão, mas também de ação. Cada um de nós pode contribuir para a preservação desse recurso precioso através de pequenas mudanças em nosso cotidiano:

- **Reduzir o consumo de água:** Tomar banhos mais rápidos, fechar a torneira ao escovar os dentes e lavar a louça, consertar vazamentos.
- **Evitar o desperdício:** Reutilizar a água da chuva para regar plantas ou lavar áreas externas.
- **Não poluir:** Descartar lixo corretamente, não jogar óleo de cozinha na pia, evitar o uso excessivo de produtos químicos.

Cobrar políticas públicas: Apoiar iniciativas de saneamento básico e gestão sustentável dos recursos hídricos.

Um Chamado à Ação:

O Dia Mundial da Água é um chamado à ação para todos os setores da sociedade: governos, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos individuais. Juntos, podemos construir um futuro onde a água esteja disponível para todos, de forma equitativa e sustentável. Vamos celebrar a vida e a consciência, e renovar nosso compromisso de proteger este recurso vital para as gerações presentes e futuras.



O dia 24 de março assinala o **Dia Mundial da Tuberculose**, uma data crucial instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para aumentar a consciencialização global sobre uma das doenças infecciosas mais antigas e persistentes da humanidade.

A data não foi escolhida ao acaso. A 24 de março de 1882, o Dr. Robert Koch anunciou a descoberta do *Mycobacterium tuberculosis*, o bacilo causador da tuberculose. Na época, a doença dizimava populações, e a descoberta de Koch foi o primeiro passo para o desenvolvimento de diagnósticos e tratamentos.

O Que É a Tuberculose?

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa provocada por uma bactéria (*Mycobacterium tuberculosis*). Afeta principalmente os pulmões, mas pode atingir outros órgãos, como rins, cérebro e ossos.

Como se Transmite?

A transmissão ocorre de pessoa para pessoa, através do ar. Quando uma pessoa com tuberculose pulmonar ou laríngea (as formas contagio-

sas) tosse, espirra ou fala, liberta pequenas gotículas que contêm as bactérias. Outras pessoas podem inspirar essas gotículas e contrair a infeção.

É importante realçar que a TB **não** se transmite por partilhar talheres, copos, roupas de cama ou casas de banho.

Sintomas Mais Comuns

Os sintomas variam, mas os mais frequentes incluem:

- Tosse persistente por 3 semanas ou mais (por vezes com sangue);
- Cansaço excessivo;
- Emagrecimento sem causa aparente;
- Febre, geralmente ao fim do dia;

Suores noturnos excessivos.

Diagnóstico e Tratamento

O diagnóstico é feito através de exames médicos, sendo o exame da expectoração (escarro), o teste cutâneo (prova de Mantoux) e a radiografia do tórax os métodos mais comuns.

A boa notícia é que **a tuberculose tem cura!** O

O tratamento é gratuito em Portugal e na maioria dos países. Dura no mínimo 6 meses e consiste na toma diária de vários antibióticos combinados.

Prevenção e Desafios

A prevenção é feita através de:

- **Vacina BCG:** Protege contra as formas mais graves da doença nas crianças (administrada em certos grupos de risco em Portugal);
- **Diagnóstico precoce:** Para iniciar o tratamento e evitar a transmissão;
- **Controlo de contactos:** Testar e, se necessário, tratar pessoas próximas de um doente;

Cura dos doentes: É a forma mais eficaz de

interromper a cadeia de transmissão.

Os principais desafios atuais são o surgimento da **tuberculose multirresistente** (cepas resistentes aos antibióticos principais) e a co-infecção TB-VIH.

Mensagem-Chave do Dia Mundial da Tuberculose

O tema da campanha de 2024 é: "**Sim! Nós Podemos Acabar com a Tuberculose!**". Esta mensagem transmite otimismo e destaca que é possível travar esta epidemia através do investimento, da inovação e da ação colaborativa entre governos, profissionais de saúde e sociedade civil.

Acabar com a tuberculose é um imperativo de saúde pública e de justiça social.

**NÃO CONFINE OS SEUS TEXTOS À GAVETA
DEIXE-OS CHEGAR A QUEM DELES VAI GOSTAR**
conte connosco para:



- Revisão
- Paginação
- Capa
- Impressão e acabamento
- Sessões de lançamento e Apresentação
- Divulgação na comunicação social
- Cartazes
- Convites

Centro Comercial da Arroja | Loja 57
216 022 318 | 962 646 230
editora@if-pt.com

Diplomas Personalizados

para o Pai para a Mãe para os filhos



Para os Tios, Primos, Amigos, Cão, Gato, Papagaio, Vizinho, ou para quem lhe apeteça "passar Diploma"

Centro Comercial da Arroja - Loja 57
Rede móvel nacional: 962 646 230
Rede fixa nacional 216 022 318
WhstsApp/Telegram: 962646230

IDEIAFIXE
SOLUÇÕES PERFEITAS

Vai Casar?



TEMOS:

- Convites Personalizados impressos e digitais
- Envelopes personalizados
- Lembranças
- Identificadores das mesas
- Placas de Entrada
- Impressão de Fotografias
- Montagens e Impressão de Álbuns Fotográficos
- Criação de vídeos de a partir de fotografias

CENTRO COMERCIAL DA ARROJA - LOJA 57
962 646 230
clientes@if-pt.com



Postais Personalizados

tamanho 10X15

envie as fotos
Nós fazemos a montagem e a impressão

1 = 0,70€
2 = 1,30€
3 = 1,75€
5 = 3,00€

IDEIAFIXE
CENTRO COMERCIAL DA ARROJA
LOJA 57
Rede Móvel Nacional | WhastApp
Telegram 962 646 230 |
E-mail: clientes@if-pt.com





Celebrado anualmente, a 23 de março, o **Dia Mundial da Meteorologia** marca a criação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) em 1950. Mais do que apenas prever se vai chover ou fazer sol, esta data celebra a ciência que salva vidas, protege colheitas e ajuda a aviação e a navegação a operarem com segurança.

Por que esta data é importante?

A cada ano, a OMM define um tema central para refletir os desafios do nosso tempo. Em 2026 o tema é. **“Observar hoje, proteger amanhã”**. Num cenário de mudanças climáticas aceleradas, o trabalho dos meteorologistas tornou-se a nossa **primeira linha de defesa**.

- **Prevenção de Desastres:** Avisos precoces sobre furacões, tempestades e secas severas minimizam perdas humanas e económicas.
- **Sustentabilidade:** A meteorologia é peça-chave para a transição energética, ajudando a prever a produção de energia eólica e solar.

Segurança Alimentar: Agricultores dependem de dados precisos para o plantio e a colheita, garantindo que o alimento chegue à nossa mesa.

A Ciência por trás do "Tempo"

Muitas vezes subestimamos a complexidade dessa área. Para uma previsão chegar ao seu celular, é necessária uma colaboração global massiva que envolve:

1. **Satélites de alta tecnologia** orbitando a Terra.
2. **Supercomputadores** processando modelos matemáticos complexos.

Estações terrestres e boias oceânicas coletando dados em tempo real.

"Entender o clima é entender o futuro do nosso planeta."

Neste 23 de março, fica o nosso agradecimento aos profissionais que analisam os céus e os oceanos para que possamos planejar o nosso dia e proteger o nosso amanhã.

Imagem gerada pelo Gemini da Google

Diário de Odivelas
muito mais que a notícia

26 de março

Dia do Livro Português

No dia 26 de março, celebramos o **Dia do Livro Português**. É uma data para honrarmos a nossa rica herança literária, a beleza da nossa língua e o talento dos nossos escritores, poetas e contadores de histórias.

Os livros portugueses são janelas para a nossa história, a nossa cultura e a nossa identidade. Levam-nos a viajar por paisagens familiares e desconhecidas, a conhecer personagens inesquecíveis e a refletir sobre os grandes temas da condição humana. Através da literatura, conectamo-nos com o passado, compreendemos o presente e imaginamos o futuro.

De Camões a Pessoa, de Eça de Queiroz a Saramago, a literatura portuguesa é uma constelação de génios que enriqueceram o panorama literário mundial. Mas o Dia do Livro Português não celebra apenas os grandes nomes. Celebra também todos os escritores contemporâneos que, com as suas obras, continuam a dar voz à nossa língua e a explorar novos caminhos literários.

Neste dia, convidamo-lo a pegar num livro português. Descubra um novo autor, releia um clássico, perca-se numa história envolvente. A leitura é um prazer acessível a todos, uma fonte de conhe-

cimento, de reflexão e de puro entretenimento.

Vamos celebrar o livro português e todos aqueles que o tornam possível: escritores, editores, livreiros, bibliotecários e, claro, os leitores. Porque, como disse Eça de Queiroz, "o livro é o maior amigo do homem".

“O Livro do Desassossego”

Se ainda não decidiu o que começar a ler hoje para celebrar o Dia do Livro Português deixamos-lhe esta sugestão: **O Livro do Desassossego**, de **Fernando Pessoa** (atribuído ao seu heterónimo Bernardo Soares).

Sinopse: O Livro do Desassossego

Esta não é uma narrativa comum com início,

meio e fim, mas sim um "livro-universo". Escrito sob a forma de um diário fragmentário por Bernardo Soares, um modesto ajudante de guarda-livros na Baixa de Lisboa, a obra é uma exploração profunda e poética da vida interior.

Entre as ruas cinzentas de Lisboa e o balcão de um escritório, Soares regista as suas deambulações existenciais, os seus sonhos, as suas angústias e a sua extraordinária capacidade de observar o detalhe do mundo. É uma obra sobre a **solidão**, a **arte de sentir** e a **estranheza de existir**. Com uma prosa que toca os limites da poesia, Pessoa convida o leitor a olhar para dentro de si mesmo e a encontrar beleza no tédio, na chuva e no simples ato de pensar.

"A minha pátria é a língua portuguesa." — Uma das frases mais célebres desta obra, que resume perfeitamente o espírito deste dia.

Por que ler este livro?

- **É um marco mundial:** É considerada uma das maiores obras da literatura do século XX.
- **Atemporalidade:** As reflexões de Pessoa sobre a identidade e a modernidade continuam tão atuais hoje como quando foram escritas.
- **Leitura livre:** Pode ser lido em qualquer ordem, abrindo uma página ao acaso.

Se já leu "O livro do Desassossego" temos outras sugestões **de Autores Incontornáveis:**

José Saramago - Memorial do Convento

O nosso único Nobel. A sua escrita sem pontuação tradicional cria um ritmo único, misturando história, fantasia e crítica social.

Eça de Queiroz - Os Maias.

O mestre da ironia. Ninguém descreveu a sociedade portuguesa com tanta elegância, humor e realismo como ele.

Sophia de Mello Breyner - Obra Poética.

Uma escrita límpida como a água. A sua poesia fala do mar, da Grécia, da justiça e da luz de uma forma inesquecível.

António Lobo Antunes - Os Cus de Judas

Para uma experiência mais densa e intensa. É

um mestre da introspeção e da memória, com uma linguagem profundamente rica.

Agustina Bessa-Luís - A Sibila

Uma voz poderosa e misteriosa do Norte de Portugal, que explora a psicologia humana e as raízes da identidade rural.

Uma sugestão contemporânea

Se preferir algo mais atual, recomendamos vivamente **Valter Hugo Mãe** (especialmente *A Máquina de Fazer Espanhóis*). Ele tem uma sensibilidade muito moderna, mas que mantém aquela melancolia e beleza que encontramos no "**desassossego**" de Pessoa.

Dica de Leitura: Se quiser algo mais leve para começar, as crónicas de **António Lobo Antunes** ou os contos de **Sophia de Mello Breyner**. São excelentes portas de entrada.

E, neste país de poetas, são tantos os livros de poesia de pequenas editoras ou edições de autor onde encontra bons momentos de leitura.

Sobre o nosso concelho recomendamos o livro "Odivelas Cidade de Contrastes. Pode ler o que escrevemos sobre este livro clicando nesta ligação: <https://diariodeodivelas.com/2026/03/24/odivelas-cidade-de-contrastes-com-um-olhar-fotografico-sobre-a-identidade-urbana/>

Imagens geradas pelo Gemini da Google, que ajudou também na pesquisa para a elaboração do texto.

PUB

a sua mensagem publicitária
ficava aqui
tão bem!

contacte-nos
comercial@if-pt.com



Vestir uma criança que vive como o Mogli é, acima de tudo, uma aventura épica — daquelas que deviam ter banda sonora, mas que em vez disso têm o som persistente de uma camisola a ser puxada na diagonal e um miúdo a dizer “quero isto, quero aquilo, e quero isto também, caso contrário não vou vestir mais nada”. Porque o Mogli, esse rebelde da moda infantil, tem um código próprio, um manifesto cromático que beira o surrealismo.

Esquece a lógica, a estética e o bom senso — o Mogli é um revolucionário do armário. Ele pode muito bem querer calças laranja-fluorescente, camisola às riscas verdes e amarelas, que não combinam com nada, e um casaco que parece ter sido roubado ao guarda-roupa de um pirata em férias no Caribe. E tu, o infeliz que só queria vestir o filho sem parecer que saiu de um duelo com um tigre, tens de aceitar que aquele conjunto é a tradução literal da sua personalidade: caótico, imprevisível, e com uma pitada de “vê se aceitas ou vais ter birra até às 10 da noite”.

E eis que começa o ritual sagrado: negociar a co-

locação da camisola que, misteriosamente, já é pequena demais para o Mogli — apesar de ter sido comprada há duas semanas atrás. A verdade? As crianças crescem com uma velocidade absurda,

como se estivessem numa corrida contra o tempo, e a roupa que ontem parecia perfeita hoje já é um espartilho apertado para o teu pequeno Houdini. Ontem as mangas alcançavam as pontas dos dedos; hoje mal chegam ao cotovelo, e tu já te imaginas a encomendar mangas de ganga extralongas no eBay.

Mas a maior diversão — ou desespero — é quando o Mogli decide que hoje é dia de fazer uma declaração política: “Eu visto isto porque quero ser eu”. E assim, sai de casa com um conjunto de meias diferentes, ou com um conjunto que ignora solenemente a estação do ano em que se encontram.

Vestir uma criança assim é aprender a olhar para além do que cabe no armário, para além do que faz sentido para os olhos de adultos fatigados, e aceitar que ali está um pequeno explorador do mundo, a querer ser visto e respeitado nas suas escolhas — por mais incompreensíveis que possam parecer. É perceber que aquela desordem de cores e formas é, afinal, um mapa das suas vontades e descobertas. Tens de manter a calma para explicar que aquela camisola de super-herói não vai com as calças de vilão, mas aceitar, no fundo, que para o Mogli isso é irrelevante — é ele que manda, e ponto final.

No fim, quando o Mogli sai de casa naquela “combinação explosiva” — e tu já torces para que não provoque um incidente diplomático no recreio — percebes que, afinal, todas as outras crianças também andam a desfilarem os seus próprios desfiles de moda surrealista. E tu, que durante meia hora tentaste evitar que aquilo se transformasse numa exposição artística de caos cromático, só podes rir, chorar e amar cada instante desta loucura colorida que é a infância em estado puro.

Mas há uma lição ainda maior por trás desta batalha diária: a liberdade radical de viver sem precisar agradar a terceiros — a ousadia de ser do-

no das próprias escolhas, mesmo que isso envolva um guarda-roupa de cores berrantes e combinações que fariam um estilista aplaudir de susto.

Foi então que comecei a pedir às minhas filhas que escolhessem o que eu devia vestir. E lá estava eu, no supermercado, de calções curtos e meias até ao joelho, trajando um outfit que jamais teria sido escolhido por mim mesmo, mas que agora uso com uma confiança tranquila, reforçada pelo seu aval.

Foram elas que escolheram. Quem sou eu para sobrepor a minha opinião às delas sobre o que

me assenta bem? Afinal, a quem quero eu agradecer, senão às minhas filhas?

No fundo, todos queremos ser o Mogli — livres de amarras e julgamentos. As minhas filhas, com a sabedoria de menos de metro e meio, já perceberam isto muito antes de mim.

No armário do Mogli não há espaço para normas rígidas — só para a expressão genuína, pura e, por vezes, caoticamente bela do que somos. E, acreditem, essa é a verdadeira beleza da infância — e talvez da vida adulta também.

Cultura

19ª Festa do Cinema Italiano

Filha de Claudia Cardinale abre retrospectiva dedicada à mãe



Claudia Squitieri, produtora cultural e presidente da Fundação Claudia Cardinale, apresenta três sessões especiais na Cinemateca Portuguesa nos dias 1 e 2 de abril: *La ragazza con la valigia*, de Valerio Zurlini, *Otto e Mezzo*, de Federico Fellini, e *Il Gattopardo*, de Luchino Visconti

Em abril, a Festa do Cinema Italiano, em colaboração com a Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, presta homenagem a Claudia Cardinale, uma das mais emblemáticas figuras do cinema mundial, desaparecida em 2025. A retrospectiva percorre diferentes momentos de uma carreira marcada por uma presença magnética e uma rara versatilidade, celebrando uma atriz incontornável da história do cinema europeu.

Claudia Squitieri, filha de Claudia Cardinale, produtora cultural e presidente da Fundação Claudia Cardinale, marca presença em Lisboa, na Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, para três sessões especiais. No dia 1 de abril, às 18h30, abre oficialmente a retrospectiva dedicada a Cardi-

nale com *La ragazza con la valigia*, de Valerio Zurlini, seguindo-se, às 21h30 do mesmo dia, *Otto e Mezzo*, de Federico Fellini. Já no dia 2 de abril, às 18h00, apresenta *Il Gattopardo*, de Luchino Visconti. Claudia Squitieri tem desenvolvido um trabalho consistente na preservação e promoção do legado artístico da mãe, participando regularmente em festivais e iniciativas culturais internacionais.

Ao longo de décadas, Claudia Cardinale trabalhou com alguns dos mais importantes realizadores do século XX, entre os quais Luchino Visconti, Federico Fellini, Blake Edwards e Werner Herzog. Dos clássicos do cinema italiano ao encontro tardio com Manoel de Oliveira em *Gebo e a Sombra*, o ciclo revela uma intérprete de extraordinária liberdade e inteligência. Durante o mês de abril, o público poderá revisitar alguns dos títulos mais marcantes da filmografia da atriz que permanece incontornável na história do cinema europeu:

I soliti ignoti, Mario Monicelli, 1958
La ragazza con la valigia, Valerio Zurlini, 1961
Otto e mezzo, Federico Fellini, 1963
Il gattopardo, Luchino Visconti, 1963
The Pink Panther, Blake Edwards, 1963
La ragazza di Bube, Luigi Comencini, 1964
Gli indifferenti, Francesco Maselli, 1964
Vaghe stelle dell'Orsa, Luchino Visconti, 1965
The Professionals, Richard Brooks, 1966
Il giorno della civetta, Damiano Damiani, 1968
L'udienza, Marco Ferreri, 1972
Libera, amore mio..., Mauro Bolognini, 1975
Corleone, Pasquale Squitieri, 1978
Fitzcarraldo, Werner Herzog, 1982
Enrico IV, Marco Bellocchio, 1984
O Gebo e a Sombra, Manoel de Oliveira, 2012

Diário de Bordo | Rhodes – Dias 1 e 2



Dia 1

Saímos cedo de Santorini para Atenas, aeroporto de escala para o nosso destino, a Ilha de Rhodes. Aterragem por volta da hora de almoço. Chegada com chuva, com alguma intensidade. Levantar o Fiat Panda, e seguimos para o check-in no Stay Rhodes Hotel, [Stay Rhodes](#), alojamento bem localizado, perto da praia e do Porto de Mandraki. A chuva continuava a não dar muitas tréguas e descobrimos um pequeno restaurante, perto do hotel, com staff bem simpático, e comida grega deliciosa [Mr.Gs.Gyro Street Food](#).



A chuva decidiu fazer um intervalo, e aproveitámos para dar um passeio exploratório pela cidade. Começámos pelo Porto de Mandraki, onde, há muitos anos e à sua entrada, existiu a famosa estátua do Colosso de Rhodes, erguido por volta do ano 280 a.C., em homenagem ao deus Helios,

no seguimento de uma vitória dos habitantes da ilha a um cerco militar. A estátua tinha aproximadamente 33 metros de altura, e foi construída em bronze e ferro. Foi considerada uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo. Acabou sendo destruída por um terramoto, em 226 a.C. e os seus restos acabaram por ser vendidos como sucata ao longo dos tempos.



Esta ilha, com uma localização muito estratégica no Mediterrâneo, teve várias ocupações. Os primeiros terão sido os minoicos, na Idade do Bronze, vindo a seguir os gregos dóricos, que tornaram a ilha num grande centro comercial e marítimo deste mar. Mais tarde, em 164 a.C. chegaram os romanos, que incluíram a ilha no seu vasto império, passando a ser muito conhecida pelas suas escolas de filosofia e retórica. Com a divisão do império romano, a ilha ficou do lado bizantino. No século XIV chegaram os Cavaleiros de São João, os Knights Hospitaller, ordem militar surgida em Jerusalém, na época das cruzadas. Conquistaram a ilha em 1309, transformando a cidade numa poderosa fortaleza, que ainda hoje faz parte da cidade, e está classificada como Património Mundial da UNESCO. Por aqui os cavaleiros ficaram 200 anos, até terem sido expulsos pelos otomanos. Após um gigan-

tesco cerco militar, que durou 6 meses, e em reconhecimento pela sua resistência, os otomanos permitiram a sua saída, com armas, bandeiras e navios. A estes cavaleiros, uns anos mais tarde, foi-lhes dada a Ilha de Malta, dando origem à conhecida Ordem de Malta. Os italianos também por aqui passaram, e só depois da Segunda Guerra Mundial a ilha passou finalmente a integrar a Grécia.



Aproveitámos a trégua da chuva, que apenas intermitentemente deixava cair alguma água, para dar uma primeira volta pelo interior da fortaleza medieval, que está muito bem preservada. Uma das suas mais imponentes ruas, está ligada aos cavaleiros e chama-se mesmo a Rua dos Cavaleiros. Era aqui que eles viviam e estavam organizados por línguas, sendo que cada origem ocupava uma casa. Cada uma dessas comunidades, tinha a sua própria “auberge”, uma espécie de palácio ou casa oficial, ao longo desta rua. Desde o século XV, que a rua está praticamente inalterada. Chão de pedra, fachadas com brasões esculpidos, edifícios muito austeros. Mesmo ao cimo da rua, o imponente Grande Palácio, residência do chefe da Ordem.

Pelas ruas e pelos fossos da fortaleza, várias bolas de pedra, são visíveis, e ali estarão, seguramente, há vários séculos. São antigas balas de canhão e de catapultas, utilizadas pelos Cavalei-

ros, na defesa da cidade.



No regresso ao hotel, passámos pelo Casino, e fica a promessa de vir gastar 10 € uma noite destas. O jantar foi no mesmo local do almoço, e mais uma vez, estava delicioso.

À noite voltámos de novo ao porto, onde uma banda local tocava, e até que não era má. Faziam parte de um festival de novo ano, e amanhã há mais, até porque será dia 31 de dezembro. Nas zonas de bares, despejavam-se freneticamente garrafas de raki.

Dia 2

Último dia do ano, passado inteiramente na cidade de Rhodes, com um clima mais apetecível do que o do dia anterior.

Começamos pela visita ao Museu Arqueológico



da cidade, o antigo Hospital medieval dos Cavaleiros, construído no século XV, no estilo arquitetónico gótico. A visita é imperdível, pela rica e diversificada coleção de achados arqueológicos, incluindo os recuperados de antigas cidades como Lalyssos, Kamiros e Lindos. São muitas as exposições a visitar, nomeadamente de esculturas, cerâmica, joias, moedas, entre muitos outros objetos, que explicam a longa história dos povos que ocuparam a ilha.



Fomo-nos perdendo pelas ruelas da fortaleza, em caminhos de pedra, já muito gastas pelo passar dos séculos, e que certamente guardam histórias sensacionais. Poucas pessoas vagueavam pelo local, pelo que nalgumas zonas, quase que esperávamos ver, a sair de pequenas portas de madeira, um cavaleiro ou um guerreiro otomano. Ainda se percebe pela arquitetura das casas, como seriam os pequenos negócios, que durante séculos deram vida a estas ruas. As fontes, pontos de abastecimento de água em tempos recuados, são lindas, e verdadeiros trabalhos artísticos, de experientes artesãos.



No antigo bairro judeu, a fonte dos cavalos-marinhos, um memorial às vítimas dos judeus de Rhodes, que foram deportados para campos de concentração, durante a ocupação alemã, na Segunda Guerra Mundial.

Perto deste bairro, as ruínas da imponente igreja gótica, do século XIV, a Igreja da Virgem do Burgo, destruída possivelmente durante o cerco da cidade, o que levou à saída dos Cavaleiros.

No porto, a azáfama de tempos idos desapareceu. Agora é local de descanso de navios de cruzeiros em “férias” e grandes ferrys que ligam a ilha ao continente. Os moinhos que ainda se podem ver no Porto de Mandraki, são marcos me-

dievais do século XIV. Os grãos que chegavam em grandes navios mercantes, seriam ali moídos, para posterior comercialização.



E o fim do dia aproximou-se a passos largos, e estava na hora de voltar à praia junto ao hotel, um dos melhores locais para o pôr do sol, com as montanhas da Turquia em fundo.



Mantivemo-nos fiéis ao primeiro restaurante, e a simpatia do staff continua a ser impecável, assim como a qualidade dos pratos que nos servem. No porto, a banda de hoje é péssima, e nem conseguimos aguentar até à meia-noite. Amanhã, novo ano!

PUBLICIDADE

Livros Para Colorir personalizados
Vários Temas
4 €

IDEIA FIXE
SOLUÇÕES PERFEITAS
Centro Comercial da Arroja
loja 57
clientes@if-pt.com
962 646 230

100 CARTÕES de visita
IMPRESSÃO A CORES SÓ DE 1 LADO

COCHÉ BRILHANTE 350GRS 22€

CARTOLINA CLA 315GRS 12€

IDEIA FIXE
SOLUÇÕES PERFEITAS
Desde 1992

CENTRO COMERCIAL DA ARROJA - LOJA 57
Rede Móvel Nacional | WhastApp | Telegram
962 646 230 | E-mail: clientes@if-pt.com

DIVULGAÇÃO

AMOR
é ternura e carinho
diz NÃO
À VIOLÊNCIA

diu



Falar de Educação em Odivelas é falar de futuro. Mas é, sobretudo, falar do presente — das condições concretas em que milhares de crianças e jovens aprendem, crescem e constroem o seu caminho.

Odivelas é um concelho jovem, diverso e em crescimento. Essa diversidade é uma riqueza imensa, mas exige também respostas públicas à altura. A escola pública tem aqui um papel central: não apenas como espaço de aprendizagem, mas como verdadeiro motor de igualdade, inclusão e coesão social.

Mas a realidade está longe de ser perfeita. Persistem problemas estruturais que não podem continuar a ser ignorados: escolas sobrelotadas, falta de assistentes operacionais, carência de professores em áreas específicas, edifícios a precisar de requalificação e uma pressão crescente sobre os serviços educativos. A tudo isto soma-se um desafio muitas vezes invisível: garantir que nenhuma criança fica para trás num contexto social cada vez mais desigual.

Investir na Educação em Odivelas não pode ser apenas uma promessa — tem de ser uma prioridade política clara. Isso significa, desde logo, reforçar a articulação entre o município, o Estado central e as comunidades educativas. Significa apostar seriamente na requalificação das escolas, mas também na valorização de quem lá trabalha todos os dias. Professores, assistentes operacionais e técnicos especializados são pilares fundamentais de qualquer política educativa — e precisam de condições dignas e reconhecimento.

Mas significa também ir mais longe. Significa olhar para a escola como um espaço integrado

na comunidade, como um espaço social de todos e para todos: abrir as escolas ao território, reforçar atividades extracurriculares, promover o acesso à cultura, ao desporto e à ciência. Significa investir em projetos de inovação educativa, apoiar respostas para a saúde mental dos jovens e garantir que a inclusão não é apenas um princípio, mas uma realidade prática efetiva.

E há todo um conjunto de perguntas que devem orientar o pensamento e as decisões políticas dos eleitos locais: que escola queremos para Odivelas? Queremos uma escola que reproduz desigualdades ou uma escola que as combate? Queremos uma escola que acompanha o século XXI ou uma que fica presa ao passado? Queremos uma escola para alguns ou uma escola para todos?

As respostas devem ser claras. A Educação é o maior instrumento de transformação social que temos, é a verdadeira oportunidade de concretizar o elevador social e garantir igualdade de oportunidades.

Odivelas sempre foi um exemplo de boas práticas educativas, mas tem de ir mais longe e fazer mais. O poder político não pode resignar-se ao conformismo, ao desleixo, nem achar que já fez o suficiente. Temos muito potencial no nosso município, que não podemos desperdiçar.

Investir na Educação não é um custo — é a melhor decisão que podemos tomar para o futuro coletivo.

E esse futuro começa agora!

PULSEIRAS PERSONALIZÁVEIS
para eventos
Resistentes | Cómodas | Invioláveis
Desde **0,20€**
IDEIAFIXE
SOLUÇÕES PERFEITAS
Centro Comercial da Arroja
Loja 57
clientes@if-pt.com
Rede fixa nacional 216 022 318
Rede móvel nacional 962 646 230